

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2022



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM – Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo – Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION

Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa

HELEN:

A Trojan woman on Portuguese Tiles

Rosário Salema de Carvalho

57 ESTUDOS

ARTICLES

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)

EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:

*An iconographic analysis of logistical processes during the reign
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)*

Eduardo Ferreira

- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)

OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?

*The magical-medical relationship between the *āšipū* and the *asū*
(7th century BCE)*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)

Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO
(1924-1925):
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse
científico-arqueológico
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and
scientific-archaeological interest*
José das Candeias Sales & Susana Mota

197 RECENSÕES

REVIEWS

245 IN MEMORIAM

261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

Brenk que Plutarco não procura suavizar ou manipular a imagem de Nero, no sentido de ocultar os seus vícios. De seguida, reforça a necessidade de interpretar a biografia de Marco António em conjunto com a biografia de Demétrio, por meio da identificação dos temas que presidem à *synkrisis*, bem como a presença de elementos filosóficos, sobretudo de influência platónica, ou a caracterização psicológica dos dois heróis. Entre outros interesses que estas duas biografias possam gerar, o facto de Marco António e Demétrio serem μεγάλοι φύσεις (*Demetr.* 1.8) torna-os aptos tanto para a prática de grandes vícios, como das melhores virtudes. A partir daqui, Brenk assinala uma série de assimilações ou paralelos que Plutarco estabelece entre os dois biografados, inclusive com recurso a figuras mitológicas, como é o caso de Hércules, ou a espaços geográficos que são comuns a Marco António e a Demétrio (e.g. Síria e Sídon). Outra similaridade que é identificada é a descrição das batalhas. Mais interessante é a análise que Brenk faz da oscilação que há nas duas biografias entre as acções que dizem respeito à vida pública e as cenas da vida privada (pp. 187-189). Numa perspectiva mais literária, Brenk identifica e analisa as principais características narratológicas de Plutarco, realçando o facto de se notar uma assinalável linearidade cronológica, além de procurar perscrutar o modo como o narrador se posiciona ou intervém no texto. Na parte final do estudo, podemos encontrar algumas considerações sobre estilística ou sobre fontes históricas presentes em Plutarco.

Combinando, com muito engenho e visão intertextual, a análise filológica com uma perspectiva mais filosófica ou histórica, o conhecimento que Brenk revela do *corpus Plutarcheum* mantém estes dois estudos como leitura indispensável para quem estuda a obra de Plutarco, uma constatação que nos leva a elogiar a pertinência desta reedição revista, merecedora de inaugurar a série Brill's Plutarch Studies. Louve-se, ainda, a probidade da edição, deixando apenas a sugestão de que as referências bibliográficas, em nota de rodapé, poderiam ter sido abreviadas, remetendo-se para a bibliografia final a indicação completa, mas compreendemos que foram respeitadas as normas metodológicas da Editora.

Joaquim Pinheiro

Universidade da Madeira

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra

TED KAIZER ed. (2022), *A Companion to the Hellenistic and Roman Near East*. Hoboken, John Wiley & Sons, 530 pp. ISBN 9781444339826 (226.29€).

Com a qualidade científica a que nos habituou, a Wiley Blackwell publica agora a *Companion to the Hellenistic and Roman Near East*, sob a coordenação de T. Kaizer. A estrutura deste livro segue as das edições anteriores da colecção, dividindo-se num bloco introdutório e três outras partes, a saber: Fontes; Regiões, Lugares e Povos; e Temas.

Como é sobejamente sabido, a função de um *Companion* é funcionar como «sebenta», em que se reúnem textos com o *status quaestionis* de cada problemática historiográfica trazida à discussão por cada volume. É precisamente essa a função dos textos que aqui encontramos, em cujas autorias

se reflecte a qualidade dos peritos em cada tema, assim como a sua variedade, sobretudo no que às vinculações académicas diz respeito.

A introdução geral está a cargo do coordenador do volume, T. Kaizer, seguindo-se um texto igualmente introdutório, mas em que destacam especificidades da investigação na área da História do Próximo Oriente Antigo em período helenístico-romano. Este segundo texto é da autoria de um dos grandes especialistas contemporâneos no tema, M. Sartre, equacionando-se as grandes problemáticas associadas a essa área de investigação, designadamente as que seguem contornos da História Política e suas consequências.

A Parte I, «Sources», é constituída por um bloco de catorze ensaios, com que se discutem questões de fontes, meios de transmissão da informação, problemáticas textuais ou o contributo de outras ciências para o nosso conhecimento do Próximo Oriente Helenístico-Romano. A título de exemplo, e não mais do que isso, destacamos os contributos de J. W. van Henten, que publica um texto sobre Flávio Josefo e o contributo deste historiador judeo-helenístico para o conhecimento da temática que o volume abrange; de A. Rigolio que num ensaio sobre as fontes siríacas salienta a importância de outras fontes que não as greco-latinas, ou eventualmente hebreo-aramaicais, para o conhecimento dessas problemáticas; de K. Czajkowski, que disserta sobre a importância do pergaminho e do papiro como suporte de transmissão de informação neste contexto; ou ainda de K. Butcher, cujo contributo se foca no papel da numismática como ciência auxiliar da História destas regiões e destes períodos. Como assinalámos, os exemplos que destacamos são meras referências pontuais, pois o conjunto de ensaios incluídos nesta parte é bem mais abrangente e cientificamente significativo.

A Parte II, «Regions, Places, and Peoples», reúne doze ensaios cujo tópico de base é o da geografia física e humana e sua relação com a História Antiga, designadamente a do período helenístico-romano. Aqui, podemos encontrar estudos sobre as várias regiões do Próximo Oriente (e salientamos, e saudamos, o facto de o termo usado no texto original ser *Near East* e não *Middle East*, como por influência norte-americana e jornalística ultimamente se tem ouvido mesmo em contexto de ciência histórica, aplicado a esta região do globo e no quadro da História Antiga). Entre os vários estudos incluídos nesta Parte II, destacamos, também a título exemplificativo, os de M. Sommer, sobre a Fenícia helenístico-romana; de Y. Z. Eliav, sobre a Judeia e o espaço siro-palestinense (fazendo-se neste estudo uma clara diferenciação entre o que se entende por «Judeia» e por «Costa Palestinense»); de J.-B. Yon, sobre a ultimamente tão maltratada Palmira; ou o de M. C. A. Macdonald, sobre os Povos do Deserto.

A terceira e última parte do volume é também a mais pequena, reunindo dez ensaios que destacam vários «Themes», passíveis de serem estudados no âmbito da problemática geral apresentada pelo volume. Deste grupo, não podemos deixar de referir os de O. Stoll, sobre a presença de exércitos romanos na região; de A. J. M. Kropp, sobre reinos e principados da área do Próximo Oriente helenístico-romano; de M. Gawlikowski, sobre o comércio; de A. C. Ewins e E. B. Williams Reed, sobre a vida religiosa; e o de L. van Rompay, sobre a emergência do cristianismo no Próximo Oriente.

Como facilmente se percebe, trata-se de mais um volume precioso, quer para estudantes em formação, na área da História Antiga, quer para investigadores já experientes, pela quantidade de informação que aqui se sistematiza, assim como de pistas de análise que se propõem. O volume

coordenado por T. Kaizer é mais uma prova da qualidade destes *Companions*, já imprescindíveis ao nosso quotidiano científico.

Nuno Simões Rodrigues

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra

REBECCA LANGLANDS (2018), *Exemplary Ethics in Ancient Rome*. Cambridge/ New York, Cambridge University Press, 378 pp. ISBN: 9781107040601 (€78.99).

O livro de Rebecca Langlands constitui um importante contributo para o estudo da exemplaridade no mundo romano. Partindo do pressuposto de que o conhecimento das histórias exemplares do passado molda o entendimento do próprio mundo, a autora analisa, ao longo de treze capítulos, narrativas exemplares presentes em múltiplas obras de vários géneros da Literatura Latina, examinando conteúdos e processos, para concluir não apenas sobre a natureza da ‘ética exemplar’ que o mundo romano formulou para si próprio, mas também sobre o papel desempenhado por essas narrativas e sobre o seu valor para a criação da identidade cultural. A autora analisa ainda a complexidade destes quadros, chamando à colação elementos como a indeterminação que configura internamente estes objetos e o seu potencial de adaptabilidade a contextos e intenções, promovendo uma leitura complexa, não só das fontes, das figuras e dos quadros de exemplaridade que se estabeleceram ao longo dos tempos, mas também dos mecanismos associados à sua criação e evolução.

No primeiro capítulo (“Roman Values and the Archetypal *Exemplum*”), Langlands apresenta as características culturais e conceptuais do *exemplum* e extrapola, a partir das narrativas de Múcio Cévola, Marco Cúrcio e Valério Corvino, os elementos que se mantêm imunes às alterações no paradigma ético e que contribuíram para a criação de uma identidade nacional patriótica, sem deixar de lado as tensões resultantes entre a “exemplaridade” e “singularidade”, emanadas desse tipo de narrativas. No segundo capítulo (“The Special Capacity of Exemplary Stories”), a autora aborda o papel das narrativas exemplares dos heróis ancestrais em várias culturas, argumentando contra o carácter simplista, unidirecional e categórico das mensagens veiculadas, para se centrar, no capítulo terceiro (“Exploitation, Participation and the Social Function of *Exempla*”), no problema do funcionamento dos *corpora* no quadro dos sistemas de poder, analisando o uso dos *exempla* como mecanismo de controle social, mas argumentando, todavia, em favor de um entendimento mais profundo do valor ético dos *exempla*, na medida em que este extravasa o dos seus usos empíricos. No quarto capítulo (“The Experience of Learning from *Exempla*”), a autora analisa o processo de aprendizagem ética, centrando-se na experiência dos indivíduos e no complexo processo que se estabelece no quadro dessa aprendizagem, mediado por instâncias emocionais e pelo estímulo do desejo de imitação, análise que a autoriza a concluir que, ao invés de unívoca, a aprendizagem por *exempla* é um processo que não exclui a autonomia crítica em relação ao modelo. No capítulo seguinte (“Multiplicity, Breadth, Diversity and Situational Sensitivity in Exemplary Ethics”), Lan-



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA